



Tribuna

Metalúrgica



EDIÇÃO 5396 | QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2024 | SMABC.ORG.BR | ☎ 11 99965-9532

PELO FIM DA JORNADA 6X1

**SINDICATO DEFENDE
PAUTA QUE PROPÕE
REDUÇÃO DA JORNADA
COM ESCALA DE
TRABALHO DE 36
HORAS SEMANAIS.**

PÁGINA 3

NÃO A ESCALA 6X1
Pela vida além do trabalho!



TRABALHADORES BRASILEIROS VOLTAM A TER CADEIRA DE REPRESENTAÇÃO NO COMITÊ EUROPEU DA ZF VIA CNM/CUT

IndustriALL Global Union e o IG Metall, maior sindicato alemão metalúrgico, referendaram a participação. Metalúrgicos do ABC celebram retomada das conversas

Através da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT), trabalhadores e trabalhadoras no Grupo ZF no Brasil retomaram a participação na reunião do Conselho Europeu da empresa, na Alemanha, na primeira semana de novembro. A IndustriALL Global Union e o IG Metall, maior sindicato alemão metalúrgico, referendaram a presença.

“Foi importante vir à Europa para saber não só da situação da ZF, mas conhecer também a realidade de outras fábricas alemãs. Temos sempre que estar atentos ao que acontece com essas empresas para entender e saber agir de maneira mais eficaz no Brasil”, disse o coordenador do CSE na unidade Sorocaba e da rede do Grupo ZF no país, Fábio Rossy, o Fabinho, presente no encontro que



reuniu sindicalistas de toda a Europa, além de membros da diretoria da autopeças.

No ABC, o coordenador de São Bernardo e CSE na ZF, Jonas Brito, celebrou a volta da representação brasileira que teve cadeira reservada até 2017. “Essa participação é muito importante para levarmos nossas reivindicações, argumentos, as dificuldades que cada planta tem no Brasil”, explicou o dirigente. “Essa

retomada da ida ao Comitê Europeu só foi possível devido à organização da rede sindical no Grupo ZF, para que possamos participar de reuniões em instância maiores e levar as reivindicações dos trabalhadores nas fábricas”.

Além dos questionamentos feitos à diretoria da fábrica, os participantes do encontro assinaram uma carta compromisso em solidariedade com os

companheiros e companheiras da ZF na matriz alemã, unificando a luta dos trabalhadores em defesa de empregos e direitos. A ZF produz peças para veículos no Brasil desde a década de 50, quando chegou junto às montadoras no início da expansão da indústria automotiva em território nacional. Hoje a multinacional possui oito unidades no país, todas no estado de São Paulo.



REDUÇÃO DA JORNADA SEM REDUÇÃO SALARIAL

Reivindicação histórica deste Sindicato, a redução da jornada sem redução salarial ganhou força nos últimos dias nas redes sociais. O SMABC, desde a Campanha Salarial de 2023, vem dando prioridade a este tema, para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e gerar mais empregos na região.

Importante dizer que, em boa parte das indústrias da região, a semana já é de 40 horas de trabalho, ao passo que a legislação prevê hoje um teto de 44 horas.

Tais conquistas sempre

foram obtidas “na marra”, com lutas intensas da categoria metalúrgica e forte negociação coletiva com as empresas. A realidade histórica mostra que somente na pressão os empresários cedem algo assim.

Recentemente, porém, foi apresentada uma proposta de emenda à Constituição de autoria da Deputada Erika Hilton para eliminar a escala atual de 6x1 - em que o trabalhador se ativa em seis dias e descansa um. A proposta sugere um limite de jornada semanal de 36 horas, e

mantém o limite de 8 horas diárias. Além disso, propõe a possibilidade de quatro dias de trabalho semanais.

Como não poderia deixar de ser, também esta proposta sofre muita resistência por parte dos empresários.

A composição no Congresso Nacional é, majoritariamente, de parlamentares de direita, apoiados por empresas. Portanto, é difícil acreditar que alguma mudança via emenda constitucional possa vingar. Neste caso, será preciso um quórum de 3/5, em dois turnos, tanto na Câmara,

como no Senado.

De toda forma, o importante mesmo, neste momento, é retomar este debate para que os trabalhadores possam usufruir de mais tempo livre, conviver melhor com familiares e amigos, estudar e se aprimorar inclusive profissionalmente, curtir momentos de lazer e descanso etc.

Vamos aproveitar a onda e pressionar o Congresso Nacional e os empresários! Só assim os trabalhadores conquistarão seus direitos!

NOTAS



COP29

Na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2024 (COP 29), em Baku, no Azerbaijão, o vice-presidente Geraldo Alckmin defendeu e classificou como “ambiciosa” a meta brasileira de redução de gases do efeito estufa em até 67% antes de 2035.



Crise climática

Desastres relacionados à crise climática causaram 220 milhões de deslocamentos internos nos últimos dez anos, de acordo com o relatório mais completo sobre o tema feito pela Acnur (Agência das Nações Unidas para Refugiados) com organizações parceiras, lançado ontem na COP29.



Terrorismo racial

No último dia 05, a deputada Carol Dartora (PT-PR) denunciou no plenário da Câmara que está sendo vítima de “terrorismo racial”. Ela informou que tem recebido sucessivas mensagens racistas e ameaças de morte desde o dia 14 de outubro, além de agressões de gênero.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

SINDICATO DEFENDE FIM DA JORNADA 6X1 POR MAIS DESCANSO PARA O TRABALHADOR E GERAÇÃO DE EMPREGO

Discussão ganha apoio da classe trabalhadora, enquanto deputados discutem PEC que propõe escala de trabalho de 36 horas semanais

“A redução de jornada é um ganho, não somente para os trabalhadores, mas também para as empresas, pois aumenta a produtividade”

Pauta histórica do Sindicato e da CUT, a redução da jornada de trabalho está no topo dos debates nas redes sociais. A discussão sobre o fim da escala 6 X 1 (seis dias de trabalho e um de descanso semanal) tem ganhado força nos últimos dias com apoio da classe trabalhadora.

A câmara dos deputados discute uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da deputada Erika Hilton (PSOL-SP), apresentada em 1º de Maio, que propõe o fim da escala e a adoção de uma jornada de 36 horas semanais, dividida em quatro dias. A proposta, que conta com o apoio de mais de 130 parlamentares, ainda precisa alcançar 171 assinaturas dos 513 parlamentares da Casa para avançar no Congresso.

O presidente dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, defendeu a medida e lembrou que a categoria metalúrgica tem jornada menor por conta de acordos históricos.

“Em sua maioria, nossa categoria já trabalha 40 horas semanais por meio de acordos históricos que garantiram esse direito para nossa aguerrida base. Mas



FOTOS: ADONIS GUERRA

essa ainda não é a realidade em todo o Brasil. Não à toa, a nossa gloriosa Central Única dos Trabalhadores tem como uma das suas principais bandeiras a luta pela redução de jornada”.

É LENDA!

“A redução de jornada é um ganho, não somente para os trabalhadores, mas

também para as empresas, pois aumenta a produtividade. Tanto é verdade, que nos EUA, um dos berços do capitalismo, a jornada é de 40 horas. As empresas não quebraram por conta da redução de jornada, é lenda que as empresas vão quebrar”, defendeu o presidente.

ECONOMIA PUJANTE

“O que defendemos é uma economia parruda, pujante e crescente, com isso todos ganham. A redução de jornada traz vida. Quantos empregos mais poderiam ser gerados? Vamos continuar lutando para que essa seja uma realidade cada vez mais presente no nosso país. Estamos juntos com todos aqueles que defendem a redução de jornada, contem com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC nessa batalha”.

NO MUNDO

Moisés destacou ainda que países como França, Dinamarca, Bélgica, Holanda possuem jornadas

semanais abaixo de 40 horas. Já Alemanha, Portugal, Espanha, Austrália, Nova Zelândia e EUA adotaram a jornada de 40 horas semanais e na América do Sul, a jornada de 40 horas foi adotada pelo Chile.

O Brasil é um dos países do G20 com a maior média de horas semanais trabalhadas, segundo dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

O país fica atrás apenas de Índia, China, México, África do Sul, Indonésia e Rússia, considerando as nações do grupo. A Índia lidera o ranking com uma média de 46,7 horas de trabalho semanal e com 51% de seus trabalhadores com uma carga de mais de 49 horas de trabalho por semana. O país é acompanhado pela China com uma média de 46,1.

PETIÇÃO PÚBLICA

Há uma petição pública sobre o tema disponível em: <https://peticaopublica.com.br/pview.aspx?pi=BR135067>

“Vamos continuar lutando para que essa seja uma realidade cada vez mais presente no nosso país”



ORGANIZAÇÃO GARANTE PLR NA HERAEUS NEGOCIADA PELO SINDICATO

O acordo, com reajuste significativo acima da inflação ante o ano passado, será quitado em duas vezes. A primeira no mês que vem e a segunda em janeiro de 2025.

Na Heraeus, em Diadema, trabalhadores e trabalhadoras aprovaram ontem pela manhã acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado pelo Sindicato com a fábrica. O acordo, com reajuste significativo acima da inflação ante o ano passado, será quitado em duas vezes. A primeira no mês que vem e a segunda em janeiro de 2025.

“A conquista da PLR só é possível com a mobilização dos trabalhadores. O papel do Sindicato nesse processo é ajudar nessa organização e representar



os companheiros e companheiras em busca de

melhores condições de trabalho, discutindo o seu papel na sociedade e o seu impacto na qualidade de vida dos trabalhadores”, afirmou o coordenador de área João Paulo Oliveira dos Santos.

Segundo o dirigente, também foi aprovada a contribuição negocial e quem ficar sócio até 30 de novembro, está isento do pagamento. “Foi uma conquista importante, mas não podemos perder de vista a contínua luta pela emancipação da classe trabalhadora. Por isso, é

importantíssima a participação dos companheiros e companheiras da Heraeus nessa luta”.

“Ser sócio e sócia dos Metalúrgicos do ABC é a única maneira de manter as conquistas firmadas até aqui e garantir as que virão”, lembrou João Paulo. Informações pelos telefones 4128-4200 na Sede, em São Bernardo; 4061-1040, na Regional Diadema; e 4823-6898, na Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; ou acesse smabc.org.br/sindicatize-se.



TRABALHADORES NA OMNISYS E THALES APROVAM ACORDO DE PLR POR DOIS ANOS

Após negociações, Sindicato garantiu aumento significativo em relação ao último valor negociado

Em assembleia virtual realizada na quinta-feira, 7, os trabalhadores e trabalhadoras na Omnisys e Thales, em São Bernardo, aprovaram acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) por dois anos negociado pelo Sindicato com a direção das fábricas. Para 2024, o valor será pago em uma única parcela em março do ano que vem. Já o valor de 2025, será quitado, em apenas uma vez, em março de 2026.

“Também foi aprovada contribuição negocial. Quem ficar sócio do Sindicato até o final do mês de novembro, está isento do pagamento”, explicou o coordenador de São Ber-



nardo, Jonas Brito. “Acordos de PLR são de extrema importância para os trabalhadores. Isso mostra a importância que o Sindicato tem ao garantir benefícios com ganho real, insistir

nas negociações e organizar a luta”.

Para o dirigente, os trabalhadores têm que estar cada vez mais unidos e seguindo as orientações da entidade para conquistar

resultados positivos como esse de fechar a PLR por dois anos. “Conseguimos garantir um aumento significativo em relação ao último valor negociado, uma vitória graças ao apoio e fortalecimento da luta pelos sócios e sócias do Sindicato.

As mesas de negociações só são fortalecidas com o apoio do trabalhador por meio da sindicalização. “Além da representatividade, dos acordos coletivos, PLR, Campanha Salarial e organização no local de trabalho, estamos trabalhando para ampliar convênios e benefícios em todas as áreas, como alimentação, saúde, cultura, educação, lazer e serviços. Seja sócio e participe”, reforçou Jonas.

TRIBUNA ESPORTIVA



Renato Gaúcho é o principal nome para assumir o Corinthians. Discussões estão em alta sobre a saída de Ramón Díaz e possíveis substitutos para 2025.



Com o objetivo de fortalecer o elenco para a próxima temporada, o Palmeiras busca a contratação de um meio-campista. A diretoria já monitora Hércules, do Fortaleza.



O Bahia tenta a contratação do meia Rodrigo Nestor, do São Paulo, para a temporada de 2025. Proposta é de um contrato de cinco anos.



Apesar de o Cruzeiro ser apontado como o destino de Gabigol para o ano que vem, o Santos, que volta à Série A em 2025, ainda acredita na contratação do jogador.